

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA – BOM SAMARITANO LOUVEIRA

Exercício Contábil 2025

1. OBJETIVO DA AUDITORIA

O presente relatório tem por finalidade apresentar a análise técnica dos controles internos, regularidade documental, conformidade contábil e aderência às práticas administrativas da instituição BOM SAMARITANO LOUVEIRA, com base nas informações constantes na planilha de auditoria referente ao exercício contábil de 2025.

A avaliação contemplou:

- análise quantitativa das notas atribuídas;
 - análise qualitativa das inconformidades registradas;
 - identificação da recorrência das falhas;
 - análise das observações complementares registradas pelos auditores;
 - identificação dos meses com maior incidência de inconsistências;
 - avaliação do ambiente de controle interno e da exposição a riscos fiscais, operacionais e administrativos.
-

2. ANÁLISE QUANTITATIVA DOS CONTROLES INTERNOS

A metodologia quantitativa utilizada baseou-se na escala de 0 a 5 pontos, conforme classificação abaixo:

Faixa Classificação

0 a 2 Conformidade crítica

3 Conformidade moderada

4 Boa conformidade

5 Conformidade plena

2.1 Resultado Consolidado da BOM SAMARITANO LOUVEIRA

a) Precisão dos registros contábeis

A BOM SAMARITANO LOUVEIRA apresentou oscilação moderada nos registros financeiros e contábeis durante o exercício analisado.

Embora parte dos lançamentos tenha demonstrado regularidade satisfatória, foram identificadas inconsistências relacionadas à documentação comprobatória e ao detalhamento das despesas apropriadas.

Resultado apurado:

- predominância de notas 3 e 4;
 - ocorrências pontuais de nota 2;
 - moderada inconsistência operacional;
 - necessidade de fortalecimento preventivo dos controles internos.
-

b) Presença de documentos nas pastas contábeis

A análise documental evidenciou fragilidade relevante na manutenção e rastreabilidade dos comprovantes fiscais e financeiros.

Foram identificadas ocorrências recorrentes de ausência documental nas pastas contábeis.

Resultado apurado:

- predominância de notas 2 e 3;
- poucas ocorrências de nota 4;
- elevada necessidade de reforço documental;
- fragilidade operacional moderadamente relevante.

As inconsistências observadas aumentam o risco fiscal e comprometem parcialmente a rastreabilidade das despesas apropriadas.

c) Conformidade com normas contábeis e regulamentares

Os registros avaliados demonstraram conformidade parcial com as normas contábeis aplicáveis.

As principais fragilidades identificadas concentraram-se na documentação fiscal e no detalhamento financeiro das despesas contabilizadas.

Resultado apurado:

- predominância de notas 3;
- oscilações pontuais para nota 2;
- necessidade de reforço da supervisão contábil;
- risco moderado de inconsistência documental.

d) Organização das pastas contábeis

A organização documental apresentou fragilidade operacional relevante durante diversos períodos do exercício.

Foram identificadas inconsistências relacionadas:

- à sequência documental;
- à padronização arquivística;
- à rastreabilidade física dos documentos.

Resultado apurado:

- predominância de notas 2 e 3;
- reduzidas ocorrências de nota 4;
- recorrência moderada de desorganização documental;
- necessidade de reorganização arquivística preventiva.

e) Clareza e detalhamento dos registros contábeis

Os registros financeiros apresentaram deficiência moderada no detalhamento das despesas apropriadas.

Foram observadas descrições genéricas em parte dos lançamentos financeiros auditados.

Resultado apurado:

- predominância de notas 3;
- ocorrências pontuais de nota 2;

- necessidade de melhoria da rastreabilidade financeira;
- deficiência moderada de detalhamento contábil.

3. ANÁLISE DAS INCONFORMIDADES

3.1 Inconformidades com recorrência elevada

a) Ausência de documentos nas pastas

Foi a principal inconsistência identificada durante o exercício auditado.

Classificação:

- recorrente;
- em determinados períodos, muito recorrente.

Impactos observados:

- comprometimento da rastreabilidade documental;
- aumento do risco de glosas fiscais;
- fragilidade da comprovação contábil das despesas;
- deficiência operacional relevante nos controles internos.

A recorrência da falha demonstra necessidade imediata de reestruturação dos procedimentos de arquivamento e conferência documental.

b) Pasta fora de ordem

Classificação:

- recorrente.

As ocorrências identificadas demonstram deficiência significativa na organização física das pastas contábeis.

Impactos observados:

- dificuldade de rastreabilidade financeira;
- aumento do risco operacional;
- fragilidade na eficiência dos processos de auditoria e conferência.

3.2 Inconformidades com recorrência moderada

a) Ausência de detalhamento das despesas

Classificação:

- moderadamente recorrente.

Foram identificadas descrições genéricas em diversos lançamentos financeiros, dificultando a adequada identificação da natureza das despesas apropriadas.

b) Ausência de comprovante fiscal da despesa

Classificação:

- moderadamente recorrente.

As ocorrências observadas fragilizam parcialmente a validade fiscal das despesas contabilizadas.

c) Ausência de documento fiscal na apropriação

Classificação:

- moderadamente recorrente.

A inconsistência representa fragilidade relevante na comprovação fiscal das apropriações financeiras.

3.3 Inconformidades com baixa recorrência

a) Ausência de apropriação na competência correta

Classificação:

- pouco recorrente.

As ocorrências observadas apresentaram baixa materialidade, porém indicam necessidade de reforço preventivo no fechamento contábil mensal.

b) Divergência entre valor pago e documento fiscal

Classificação:

- pouco recorrente.

Foram identificadas inconsistências pontuais de conferência financeira.

3.4 Inconformidades inexistentes durante o exercício

Não foram identificadas ocorrências relevantes relacionadas aos seguintes itens:

- ausência de apropriação de despesas;
- apropriações em blocos;
- ausência de cartão VT/VA;
- pagamento em nome de pessoa física;
- utilização indevida de documento fiscal;
- ausência de identificação de condutor em multas;
- ausência de CNPJ em cupons fiscais;
- ausência de segregação de juros e multa;
- contratação de mão de obra sem NF ou RPA;
- pagamento de aluguel em nome de missionários;
- não recolhimento de INSS patronal MEI.

A inexistência das inconformidades acima demonstra estabilidade parcial em determinadas áreas operacionais.

3.5 Ausência de falhas críticas graves

Durante o exercício auditado, não foram identificados:

- indícios de fraude;
- irregularidades dolosas;
- manipulação contábil intencional;

- comprometimento substancial das demonstrações financeiras;
- impropriedades fiscais de elevada materialidade.

As falhas observadas possuem natureza predominantemente operacional, documental e organizacional.

4. MESES COM MAIOR INCIDÊNCIA DE FALHAS

Após consolidação dos registros auditados, verificou-se maior incidência de inconsistências nos seguintes períodos:

Mês	Grau de Incidência	Principais Apontamentos
Março	Elevada	Ausência documental e organização das pastas
Abril	Elevada	Fragilidade documental e detalhamento insuficiente
Maio	Moderada/Elevada	Ausência de comprovantes fiscais
Julho	Moderada	Organização arquivística
Outubro	Moderada	Conferência documental e rastreabilidade

Os demais períodos apresentaram estabilidade operacional moderada, porém ainda com manutenção de inconsistências pontuais.

5. OBSERVAÇÕES DOS AUDITORES

Os apontamentos registrados pela equipe de auditoria concentraram-se principalmente nos seguintes aspectos:

- necessidade urgente de reorganização das pastas contábeis;
- reforço da conferência documental antes do fechamento mensal;
- melhoria do detalhamento das despesas apropriadas;
- intensificação da rastreabilidade dos comprovantes fiscais;
- implantação de rotina preventiva de conferência documental;
- necessidade de padronização arquivística.

As observações possuem caráter corretivo e preventivo, visando fortalecimento imediato dos controles internos.

6. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE CONTROLE INTERNO

Com base nas evidências analisadas, conclui-se que a BOM SAMARITANO LOUVEIRA apresenta:

- ambiente de controle interno moderadamente fragilizado;
- deficiência relevante nos controles documentais;
- risco operacional moderado/elevado;
- necessidade de reorganização administrativa preventiva;
- fragilidade moderada na rastreabilidade contábil e fiscal.

As inconsistências identificadas concentram-se principalmente na ausência documental, desorganização das pastas contábeis e insuficiência de detalhamento financeiro.

Embora não tenham sido identificados indícios de irregularidade dolosa ou fraude contábil, a recorrência das falhas demonstra necessidade de fortalecimento imediato dos mecanismos preventivos de controle interno.

7. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Recomenda-se à BOM SAMARITANO LOUVEIRA:

1. Implantar reorganização imediata das pastas contábeis;
2. Intensificar conferência documental antes das apropriações financeiras;
3. Implantar checklist obrigatório de fechamento mensal;
4. Reforçar rastreabilidade dos comprovantes fiscais;
5. Melhorar detalhamento das despesas apropriadas;
6. Padronizar sequência arquivística documental;
7. Intensificar supervisão administrativa e contábil preventiva;
8. Realizar revisão periódica dos controles internos.

As recomendações possuem caráter prioritariamente corretivo e preventivo, visando mitigação dos riscos operacionais e fortalecimento da governança contábil.

8. PARECER TÉCNICO FINAL

Após análise dos registros auditados referentes ao exercício contábil de 2025, conclui-se que a BOM SAMARITANO LOUVEIRA apresenta ambiente de controle interno moderadamente fragilizado, razoável nível de conformidade contábil e exposição moderada a elevada a riscos operacionais e documentais.

As principais inconsistências identificadas concentram-se na ausência de documentação comprobatória, desorganização das pastas contábeis e deficiência no detalhamento das despesas apropriadas, comprometendo parcialmente a rastreabilidade financeira e fiscal da instituição. Embora não tenham sido identificados indícios de fraude, irregularidade dolosa ou comprometimento substancial das demonstrações financeiras, a recorrência das falhas operacionais demonstra necessidade imediata de fortalecimento dos mecanismos preventivos de controle interno e reorganização documental.

Dessa forma, esta auditoria classifica a BOM SAMARITANO LOUVEIRA como entidade de conformidade operacional moderada, demandando implementação prioritária de medidas corretivas voltadas ao fortalecimento da organização documental, conferência fiscal e supervisão administrativa preventiva.

COMISSÃO DE AUDITORIA INTERNA DA UNIÃO SUDOESTE BRASILEIRA
QUADRIÊNIO 2026-2029

